

**343 - Sempre Firme**  
Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)  
Trad.: Achilles Barbosa (1894-1967)  
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 90$

D♭ A♭7 D♭/A♭

1. Mi - nha mo - da, Je - sus, as - se - gu - ra, Paz e con - for - to na  
 2. Tris - te, pro - cu - ro re - fú - gioao teu la - do, Vol - ta - mea paz, o des -  
 3. Quan - do da mor - te cer - car - mea tris - te - za, Fin - daa jor - na - da do

A♭ D♭ A♭7 G♭ D♭

lu - ta fe - roz; Dá - me teu bra - çó, trans - por - ta - meàal - tu - ra  
 - can - so me vem; Quan - do na ter - ra mea - char des - pre - za - do  
 mun - do cru - el, Cer - to te - rei nes - se di - aa cer - te - za

G♭ D♭ A♭7 D♭

On - dees - cu - - tar po - - de - - rei tu - - a voz.  
 Gló - - ria te - - rei nou - - tra pá - - tria dea - - lém.  
 Deir mea - - le - - grar sob i - - men - - so do - - cel.

D♭ A♭7 D♭

Vem dar - me paz, ó meu Je - sus, Dá - me teu bra \_\_\_\_ çó, ó

A♭ D♭

Cris - - - - to! Vou pe - - - re - - cen - - - do

G♭ D♭ G♭ D♭ A♭7 D♭

lon - ge da cruz, Eeu em cla - mar \_\_\_\_ in - - sis - - - to!

1. Minha morada, Jesus, assegura,  
Paz e conforto na luta feroz;  
Dá-me teu braço, transporta-me à altura  
Onde escutar poderei tua voz.

(Estríbilo)  
Vem dar-me paz, ó meu Jesus,  
Dá-me teu braço, ó Cristo!  
Vou perecendo longe da cruz,  
E eu em clamar insisto!

2. Triste, procuro refúgio ao teu lado,  
Volta-me a paz, o descanso me vem;  
Quando na terra me achar desprezado  
Glória terei noutra pátria de além.

3. Quando da morte cercar-me a tristeza,  
Finda a jornada do mundo cruel,  
Certo terei nesse dia a certeza  
De ir me alegrar sob imenso docel.

**343 - Sempre Firme**  
Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)  
Trad.: Achilles Barbosa (1894-1967)  
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 90$

1. Mi - nha mo - ra - da, Je - sus, as - se - gu - ra, Paz e con - for - to na  
2. Tris - te, pro - cu - ro re - fú - gioao teu la - do, Vol - ta - mea paz, o des -  
3. Quan - do da mor - te cer - car - mea tris - te - za, Fin - daa jor - na - da do

lu - ta fe - roz; Dá - me teu bra - çõ, trans - por - ta - meãal - tu - ra  
- can - so me vem; Quan - do na ter - ra mea - char des - pre - za - do  
mun - do cru - el, Cer - to te - rei nes - se di - aa cer - te - za

On - dees - cu - - tar po - - de - - rei tu - - a voz.  
Gló - - ria te - - rei nou - - tra pá - - tria dea - - lém.  
Deir mea - - le - - grar sob i - - men - - so do - - cel.

Vem dar - me paz, ó meu Je - sus, Dá - me teu bra \_\_\_\_ çõ, ó  
Cris - - - - to! Vou pe - - re - - cen - - do

lon - ge da cruz, Eeu em cla - mar \_\_\_\_ in - - sis - - to!

1. Minha morada, Jesus, assegura,  
Paz e conforto na luta feroz;  
Dá-me teu braço, transporta-me à altura  
Onde escutar poderei tua voz.

(Estríbilo)  
Vem dar-me paz, ó meu Jesus,  
Dá-me teu braço, ó Cristo!  
Vou perecendo longe da cruz,  
E eu em clamar insisto!

2. Triste, procuro refúgio ao teu lado,  
Volta-me a paz, o descanso me vem;  
Quando na terra me achar desprezado  
Glória terei noutra pátria de além.

3. Quando da morte cercar-me a tristeza,  
Finda a jornada do mundo cruel,  
Certo terei nesse dia a certeza  
De ir me alegrar sob imenso docel.

343 - Sempre Firme

Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)

Trad.: Achilles Barbosa (1894-1967)

## Música: Ira David Sankey (1840-1908)

1. Minha morada, Jesus, assegura,  
Paz e conforto na luta feroz;  
Dá-me teu braço, transporta-me à altura  
Onde escutar poderei tua voz.

2. Triste, procuro refúgio ao teu lado,  
Volta-me a paz, o descanso me vem;  
Quando na terra me achar desprezado  
Glória terei noutra pátria de além.

(Estríbilo)

Vem dar-me paz, ó meu Jesus,  
Dá-me teu braço, ó Cristo!  
Vou perecendo longe da cruz,  
E eu em clamar insisto!

3. Quando da morte cercar-me a tristeza,  
Finda a jornada do mundo cruel,  
Certo terei nesse dia a certeza  
De ir me alegrar sob imenso docel.